

# *Pterocarpus rohrii* Vahl

(aldrago, mututi, pau sangue, sangueiro)

**Família:** Fabaceae

**Sinônimos:** *Pterocarpus paraguayensis*, *Pterocarpus quercinus*, *Pterocarpus violaceus*

**Endêmica:** não<sup>3</sup>

**Bioma/Fitofisionomia:** Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica<sup>3</sup>

**Recomendação de uso:** Restauração, Arborização urbana, Silvicultura

Essa espécie no campo pode ser reconhecida pelo látex vermelho exsudato do tronco quando sofre injúria. Por isso seu nome popular pau sangue. É utilizada na restauração florestal e na arborização urbana. Segundo a literatura consultada, apresenta bom rendimento de celulose, é usada na confecção de compensados, revestimentos decorativos, caixotaria, molde para fundição, etc. Apresenta floração característica, amarelada na parte externa e rósea na parte interna.

## Etnobotânica e Histórico

**Usos específicos:** produtos madeireiros (artigos esportivos, caixotaria, molde para fundição, celulose e papel, caibros, esquadrias, portões e portas, revestimento decorativo, ripas, rodapés, tabuados, chapas e compensados), produtos não madeireiros (ornamental)<sup>6,1,4</sup>

## Características gerais

**Porte:** altura 5.0-32.0m DAP 30-50cm<sup>2,5,4,6</sup>

**Cor da floração:** amarela<sup>1,2</sup>

Corola amarela e mácula violácea (CARVALHO, 2008); rósea alaranjada (SÃO PAULO, 2005).

**Velocidade de desenvolvimento:** Moderada<sup>1,4</sup>

O desenvolvimento da planta no campo é moderado, atingindo facilmente 2,5 m aos 2 anos.

**Persistência foliar:** Perenifolia<sup>1,4</sup>

**Sistema radicular:** -

**Formato da copa:** Cônica<sup>2,1</sup>

**Diâmetro da copa:** 5-7m<sup>2</sup>

**Alinhamento do tronco:** Levemente tortuoso<sup>1</sup>

**Superfície do tronco:** Áspera<sup>1</sup>

**Tipo de fruto:** Sâmara<sup>5,2</sup>

## Cuidados

**Poda de condução e de galhos:** -

**Pragas e doenças:** -

**Acúleos ou espinhos:** -

**Princípios tóxicos ou alergênicos:** -

**Drenagem do terreno:** -<sup>6</sup>

É comum encontrar indivíduos da espécie crescendo a beira de rios (GARAY; RIZZINI, 2003).

## Ecologia e Reprodução

**Categoria sucessional:** Pioneira, Secundária inicial<sup>6</sup>

**Polinizadores:** A polinização é realizada por abelhas e pequenos insetos.<sup>1</sup>

**Período de floração:** outubro a dezembro<sup>4,2</sup>

**Tipo de dispersão:** Anemocórica<sup>1</sup>

**Agentes dispersores:** -

**Período de frutificação:** maio a julho<sup>2,4</sup>

**Associação simbiótica com raízes:** não

## Produção de mudas

**Obtenção de sementes:** Coleta de frutos na árvore ou no solo<sup>4,1</sup>

Lorenzi (1998), recomenda colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea, ou recolhê-los no chão após a queda. Os frutos assim obtidos podem ser diretamente utilizados para a semeadura, uma vez que sua abertura e retirada da semente é praticamente impossível.

**Tipo de semente:** Ortodoxa<sup>5</sup>

**Tratamento para germinação:** Sem necessidade de tratamento<sup>5,4</sup>

**Produção de mudas:** Canteiros ou Recipientes individuais<sup>4,5</sup>

Colocar os frutos para germinação, logo que colhidos e sem nenhum tratamento, em canteiros ou diretamente em recipientes individuais mantidos em ambiente semi sombreado (LORENZI, 1998).

**Tempo de germinação:** 30 a 50 dias<sup>5,4</sup>

**Taxa de germinação:** 30 a 70%<sup>5,4</sup>

**Número de sementes por peso:** 1530/kg<sup>4</sup>

**Exigência em luminosidade:** Exigente em luz<sup>4</sup>

Planta heliófila.

### Dados madeireiros

**Possui curva de incremento médio anual (IMA):** -

**Possui curva de incremento corrente anual (ICA):** -

### Bibliografia

<sup>1</sup> CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. v. 3, 593 p.

<sup>2</sup> SÃO PAULO (Município). Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Manual técnico de arborização urbana. São Paulo, 2005. 48 p.

<sup>3</sup> LIMA, H. C. de. Pterocarpus. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 11 jul. 2013.

<sup>4</sup> LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa: Editora Plantarum, 1998. v.1, 360 p.

<sup>5</sup> CARVALHO, P. E. R. Jequitibá-Rosa. Colombo: Embrapa Florestas, 2005. 10 p. (Circular Técnica, 107).

<sup>6</sup> GARAY, I.; RIZZINI, C. M. A Floresta Atlântica de Tabuleiros: diversidade funcional da cobertura arbórea. Petrópolis: Vozes, 2003. 255 p.